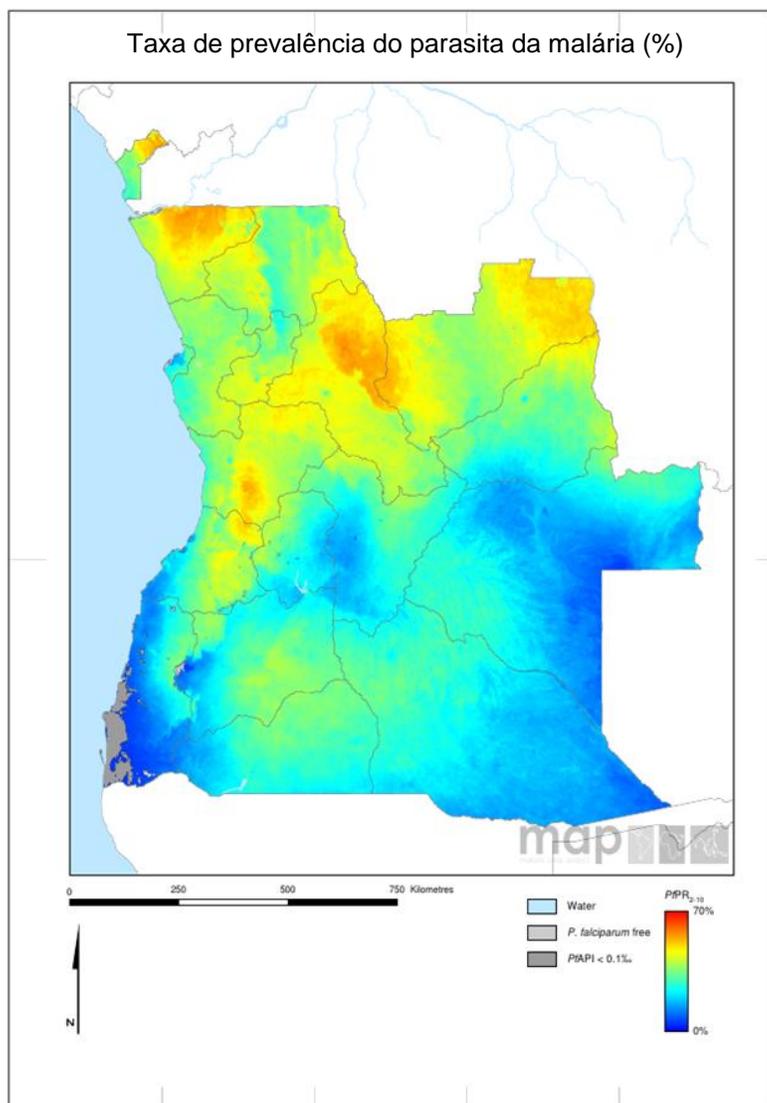


Cartão de pontuação referente à responsabilidade e acção



Toda a população de Angola corre o risco de sofrer de malária. O número anual relatado de casos suspeitos de malária em 2013 foi de 3.144.100 com 7.300 mortes.

Métricas

Política e Controle Financeiro	
Status de proibição da monoterapia baseada em artemisinina oral	
Manejo de casos na comunidade (pneumonia)(2015)	
Manejo de casos na comunidade (malária)(2015)	
Classificação do Banco Mundial sobre o gerenciamento do setor público e instituições 2013 (CPIA Grupo D)	2.3
Mercadorias financiadas, implementação e impacto da malária	
Projeção de financiamento de RMTILDs para 2015 (% da necessidade)	100
Projeção do financiamento de TDRs pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	59
Projeção do financiamento de CTA pelo setor público em 2015 (% da necessidade)	60
Cobertura RM TILD/PIDOM operacional (% de população em risco)	68
Em 2013, o progresso foi como programado, reduzir a incidência da malária >75% (em relação a 2000)	
Indicadores comerciais para saúde materna e infantil	
Cobertura PTV 2013 (% de gestantes HIV + recebendo ARVs)	39
% de partos assistidos por profissional capacitado	49
Aleitamento materno exclusivo (% de crianças < 6 meses)	11
Cobertura de vitamina A 2012(2 dosis)	44
Vacinação DP T3 entre 12 e 23 meses de idade (2012)	91
Cuidados pós-natais (dentro de 48 horas)	

Chave

	Meta atingida ou a caminho
	Progresso, mas mais esforço é necessário
	Não houve progresso
	Nenhum dado/Não se aplica

Progresso

A Angola expressou a intenção de proibir tratamentos com um único medicamento oral baseados na artemisinina e garantiu os recursos necessários para obter as redes Mosquiteiras Tratadas com Insecticidas de Longa Duração (LLIN) exigidas para 2015. O país fez bons progressos no indicador marcador da saúde maternal, de recém-nascidos e infantil (MNCH) da cobertura DPT3.

Impacto

O país relatou 3.144.100 casos de malária, com 7.300 mortes por malária em 2013. O número de casos e mortes por malária aumentou de 1.496.834 casos e 5.736 mortes em 2012.

Desafio chave

- A falta de novos recursos alocados à malária no Novo Modelo de Financiamento do Fundo Mundial compromete a capacidade de o país sustentar os ganhos efectuados na luta contra a malária.

Acções chave recomendadas prévias

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido	Progresso	Comentários -- Actividades/Realizações chave desde o último relatório trimestral
Colocar em prática mudança da política e estratégia de alto nível	Finalizar a política sobre Gestão Comunitária dos Casos de malária e pneumonia.	1º trimestre de 2014		A política referente a trabalhadores comunitários de saúde não inclui a gestão de casos comunitários de malária e pneumonia.
Abordar o financiamento	Avaliar as implicações da falta de novo financiamento através do Fundo Mundial e trabalhar para assegurar a alocação dos recursos para o controlo da malária a um nível que seja suficiente para sustentar os ganhos alcançados em anos recentes, incluindo através da melhoria dos compromissos dos recursos domésticos.	3º trimestre de 2014		O país reprogramou os seus recursos do Fundo Mundial e apresentará a nova nota conceptual do Novo Modelo de Financiamento do Fundo Mundial em Abril de 2015.
MNCH ¹ : Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Dar prioridade à recolha de dados sobre os cuidados pós-natais.	1º trimestre de 2014		A política referente aos trabalhadores comunitários de saúde foi desenvolvida em 2013 e foi recentemente aprovada e deve melhorar a cobertura de cuidados pós-natais e recolha de dados. Houve igualmente um aumento da ênfase na saúde reprodutora, materna, neonatal e infantil (RMNCH), incluindo a integração de serviços para aumentar a cobertura.

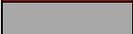
¹ Métrica da saúde maternal, de recém-nascidos e infantil (MNCH), acções e respostas recomendadas acompanhadas através de MCA/ERG da OMS.

Angola tem respondido de forma positiva às acções recomendadas ao abordar a baixa cobertura do indicador da prevenção da transmissão materno-infantil (PMTCT) e de amamentação exclusiva e continua a rastrear o progresso à medida que estas acções são implementadas.

Nova acção chave recomendada

Objectivo	Item de acção	Calendário de conclusão sugerido
Optimizar a qualidade dos cuidados de saúde	Abordar a diminuição da cobertura do controlo do vector.	4º trimestre de 2015

Chave

	Acção concluída com sucesso
	Algum progresso
	Não houve progresso
	O item ainda está dentro do prazo